BOT-05

MORFOLOGIA DE FRUTOS, SEMENTES E PLÂNTULAS DE DUAS ESPÉCIES FLORESTAIS DA AMAZÔNIA E INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E DA ÁGUA NA GERMINAÇÃO DE SUAS SEMENTES.

Fernanda Okamura Abensur[1]; Maria de Fátima Figueiredo Melo[2]; Michele Braule Pinto Ramos[3].
[1] Bolsista PIBIC/INPA; [2] Pesquisadora orientadora CPBO; [3] Co-orientador CPST.

A possibilidade de se reconhecerem frutos, sementes e plântulas de uma espécie no interior de uma floresta é primordial e constitui-se numa ferramenta importante de estudos, dando base para maiores conhecimentos ligados à fenologia, germinação, armazenamento, dinâmica de populações, manejo silvicultural de outras florestas semelhantes, regeneração natural e outros. A tecnologia de sementes enfatizando a descrição da plântula serve de base para a interpretação e padronização do conhecimento de cada espécie. As duas espécies usadas no presente estudo foram a *Ceiba pentandra* (L.) Gaertn. e a *Jacaranda copaia* D. Don. Ambas as espécies ocorrem na região amazônica, são de crescimento rápido e têm grande exigência a luz. Diante da carência de informações sobre sumaúma e caroba, o presente trabalho objetivou a caracterização morfológica de frutos, sementes e plântulas, além de estabelecer a melhor temperatura e quantidade de água para sua germinação. Os experimentos foram desenvolvidos no Laboratório de Sementes da Coordenação de Pesquisas em Silvicultura Tropical (CPST) e no Laboratório de Taxonomia Vegetal da Coordenação de Pesquisas em Botânica (CPBO), ambos no INPA. Para a avaliação morfológica, as sementes foram semeadas em bandejas plásticas contendo como substrato a vermiculita. Para os estudos tecnológicos, foi utilizada uma metodologia pioneira para espécies florestais, que consiste em germinar as sementes em rolos de papel germiteste umedecidos com volumes de água equivalentes a 1,5; 2,0; 2,5; 3,0 vezes o peso do papel sem adição posterior de água e temperaturas constantes de 25°, 30° e 35°C. Foram feitas quatro repetições de 25 sementes para cada tratamento. Considerou-se germinada, a semente com raiz primária ≥ 2mm e plântula com os cotilédones abertos. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. A germinação da sumaúma iniciou-se aos 3 dias após a semeadura e chegou a 83% de sementes germinadas sendo favorecida pela temperatura de 30° C, para o vigor da plântula, 25°C, e a quantidade de água 3,0 vezes o peso do papel para todos os fatores analisados. As características morfológicas mais relevantes para o reconhecimento de *Ceiba pentandra* foram a cápsula lenhosa, pêndula, piriforme a elipsóide, 5-valvada e com fibras lanosas creme a esbranquiçadas chamadas paina ou kapok. As sementes são

redondas a piriformes e de coloração castanho-escura. A germinação é epígea fanerocotiledonar. A plântula de *C. pentranda* apresenta sistema radicular axial. Hipocótilo herbáceo e longo (6-9 cm de comprimento), cotilédones opostos, isófilos, ovados a cordiformes, ápice acuminado e base arredondada. O eófilo é trifoliolado com folíolos elípticos, ápice acuminado, margem serreada com o folíolo central maior que os demais. Os frutos de *Jacaranda copaia* são cápsulas lenhosas, base obtusa e ápice obtuso a arredondado. A semente é esternospérmica, castanho-escura em volta do embrião, ala castanho-clara ornamentada por linhas radiais. A germinação é epígea-fanerocotiledonar, iniciando-se aos 9-11 dias após a semeadura, alcançando 66% de sementes germinadas, sendo favorecida pela temperatura de 30ºC e quantidades de água 2,5 e 3,0 vezes o peso do papel. Para um melhor vigor da plântula, é indicada a temperatura de 30ºC e 2,0 vezes a quantidade de água no substrato. A plântula apresenta sistema radicular axial, com coifa escura. O coleto é conspícuo e anular. Hipocótilo cilíndrico, verde claro. Os cotilédones são opostos, subsésseis, obcordiformes, cartáceos. Epicótilo curto e mais delgado que o hipocótilo, verde claro. Eófilos compostos, opostos, com 3-5 folíolos, membranáceos, recobertos por tricomas simples. Pecíolos foliares semi-cilíndricos e canaliculados na face superior. Tanto *C. pentandra* como *J. copaia*, mostraram-se espécies com grande exigência de água e com bom desenvolvimento nas temperaturas de 25 e 30ºC, apresentando-se dentro da faixa ideal para espécies florestais da Amazônia. Além disso, os caracteres facilmente observáveis para identificação em campo de *C. Pentandra* são as sementes pequenas envolvidas pela paina, com cotilédones cordiformes e eófilos trifoliolados. Em *J. copaia* as plântulas são muito pequenas e delicadas, ca. 4cm de comprimento, eófilos com 3-5 folíolos de margem serreada.

OLIVEIRA, E. C. 1993. *Morfologia de plântulas florestais. In:* Aguiar, I.B.; Pina-Rodrigues, F. C. M.; Figliola, M. B. Sementes Florestais Tropicais. Brasília: ABRATES, p.175-214.

LORENZI, Harri. 1998. *Árvores Brasileiras: manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil.* São Paulo: Ed. Plantarum. Vol.1. p.60.

POPINIGIS, F. 1985. *Fisiologia da semente.* Brasília: AGIPLAN, 289p.